



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO EM POSTOS DE SAÚDE.

Francisco de Assis Natalicio Queiroz Menezes

Aluno-Centro Universitário Fametro – Unifametro

francisco.menezes01@aluno.unifametro.edu.br

Kamily Brena Nunes Magalhães

Aluna-Centro Universitário Fametro – Unifametro

kamily.magalhaes@aluno.unifametro.edu.br

Denise Moreira LimaLobo

Docente-Centro Universitário Fametro – Unifametro

denise.lobo@professor.unifametro.edu.br

Natália Aguiar Moraes Vitoriano

Docente-Centro Universitário Fametro – Unifametro

natalia.vitoriano@professor.unifametro.edu.br

Patricia da Silva Taddeo

Docente-Centro Universitário Fametro – Unifametro

patricia.taddeo@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Processo de cuidar

Encontro Científico: VIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: Muito se discute sobre a importância da humanização no atendimento em postos de saúde devido, basicamente à instabilidade do paciente. O processo de humanização dos setores de saúde nos coloca a frente de uma dupla tarefa: refletir sobre a realidade dos postos de saúde - particularidade de cada organização, e criar soluções para enfrentar os desafios e propiciar oportunidades. No entanto, as pesquisas têm dado pouca ênfase à relevância desse assunto nos atendimentos em postos de saúde, onde o usuário não é, muitas vezes, um indivíduo adoecido, mas que da mesma forma necessita e busca um atendimento de qualidade e humanizado. A humanização baseia-se ainda no acolhimento do ser humano, dando ênfase aos princípios relativos a defesa da vida, a possibilidade da atenção no sentido de favorecer o entendimento e vínculos entre equipes e pacientes em todos os setores de saúde. **Objetivo:** O propósito do presente estudo foi verificar a importância da humanização em postos de saúde, segundo a literatura. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica utilizando as base de dados biblioteca virtual de saúde (BVS) e o diretório de revistas Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores: Humanização da assistência, saúde coletiva, acolhimento. Foram incluídos artigos em português sem recorte temporal e excluídos



trabalhos de conclusão de curso, teses, dissertações e revisões de literatura. **Resultados:** A humanização é uma importante ferramenta de socialização, integração e comunicação nos serviços de saúde. Assim, quando aplicada, sabe-se que há considerável alívio e melhoria das condições de atendimento. A prática diária da humanização nos postos de saúde torna o processo mais acolhedor e qualificado, e minimiza o problema do paciente com mais positividade, tornando o ambiente mais agradável para o profissional e o paciente. É necessário ao profissional da saúde incorporar, práticas e aprimorar os aspectos entre pessoas à tarefa assistencial, desenvolvendo a sensibilidade para conhecer a realidade do paciente ao ouvir queixas, aplicando, assim orientação para as mudanças necessárias nos processos de produção de saúde para que a política de humanização seja implantada culminando com a modificação das práticas de saúde. O paciente deve ser colocado em uma posição tão ativa quanto a do profissional de saúde, na medida em que a queixa do paciente guia o momento clínico, e sempre se colocar no lugar do paciente para entender o verdadeiro atendimento humanizado. **Conclusão:** Observou-se que é essencial a prática da humanização em postos de saúde. Sua importância beneficia o desenvolvimento do atendimento, tornando o ambiente propício para uma maior troca entre usuário e equipe de saúde, o que proporciona uma melhor qualidade de vida tanto para o paciente como para o profissional.

Referências:

Brasil. Portaria nº 2528/MS, de 20 de outubro de 2006. **Política Nacional de Saúde da pessoa idosa.** Acesso em 03 de outubro de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Humaniza SUS Política nacional de Humanização.** Brasília, 2001.

Casate JC, Corrêa AK. Humanização do atendimento em saúde: conhecimento veiculado na literatura brasileira de enfermagem. **Rev. Latino-American. Enferm.** 2005 Jan-Fev; 13 (1): 105-11.

Elias, M.P.; Monteiro, L.M.C.; Chaves, C.R.. Acessibilidade a benefícios legais disponíveis no Rio de Janeiro para portadores de deficiência física. **Ciênc. saúde coletiva**, v.13, n.3, p. 1041-1050. 2008.

Maciel, M.R.C. Portadores de deficiência: a questão da inclusão social. **Perspectiva**, v. 14, n.2, p.51-56. 2000.

Rizzoto MLF. As políticas de saúde e a humanização da assistência. **Rev. Bras. Enferm.** 2002 Mar-Abr; 55 (2): 196-9.

Palavras-chave: Humanização da assistência, saúde coletiva, acolhimento.